

NOVOS LONGICÓRNEOS DO PARAGUAI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

Maria Helena M. Galileo ^{1,4}

Ubirajara R. Martins ^{2,3,4}

ABSTRACT

NEW LONGICORNS FROM PARAGUAY (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE). The following new taxa are described from Paraguay: *Piezophidion*, gen.n., type species, *P. intricatum*, sp.n.; *Stratone aurantia*, sp. n., *Octotapnia*, gen.n., type species, *O. exotica*, sp.n.

KEYWORDS: Neotropical, Coleoptera, Cerambycidae, new taxa.

INTRODUÇÃO

O material no qual fundamentamos as descrições foi coligido no Paraguai e está depositado no Museu de Zoologia, São Paulo (MZSP).

Elaphidionini *Piezophidion*, gen. n.

Espécie-tipo, *Piezophidion intricatum*, sp. n.

Fronte com depressões laterais; sutura clípeo-frontal pouco demarcada. Vértice alveolado, esparsamente pubescente. Lobos oculares superiores muito distantes, com três fileiras de omatídeos. Tubérculos anteníferos não projetados, distantes. Escapo mais curto que o antenômero III, cilíndrico, esparsamente pubescente. Antenômero III mais longo do que o IV; sulco longitudinal dorsal muito raso, apenas indicado; sem carenas longitudinais; ângulo apical interno (50x) projetado em espículo diminuto. Antenômero IV com espículo apical interno diminuto. Antenômeros IV-X com ângulos apicais externos indicados. Antenas (♂) tão longas quanto o corpo. Protórax arredondado aos lados, mais constricto na base do que junto à cabeça. Pronoto com alvéolos longitudinais, esparsamente pubescente. Élitros densamente pontuados na metade anterior, moderadamente pubescentes, com setas entremeadas curtas; extremidades transversalmente truncadas, desarmadas; epipleuras estreitas. Prosterno com grandes áreas de pontuação sexual que quase atingem

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul; C.P. 1188; 90001 Porto Alegre RS, Brasil.

2. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo; C.P. 7172; 01064 São Paulo SP, Brasil.

3. Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

4. Pesquisador do CNPq.

os lados do pronoto. Cavidades coxais anteriores abertas atrás. Processo mesosternal sem tubérculo, mais estreito do que uma mesocoxa. Fêmures fusiformes, desarmados. Metatíbias cilíndricas, não carenadas.

Discussão. Este novo gênero insere-se mais apropriadamente em *Elaphidionini*. O pronoto com alvéolos longitudinais e os antenômeros mais apicais levemente projetados no ângulo apical externo são caracteres habituais em *Piezocerini*, contudo os flagelômeros basais e as metatíbias não são bicarenados, os antenômeros III e IV têm espículo apical interno diminuto e o corpo apresenta pubescência, caracteres mais condizentes com *Elaphidionini*.

Piezophidion, gen.n. distingue-se de *Anelaphus* Linsley, 1936: (1) lobos oculares superiores estreitos, com três fileiras de omatídeos e muito distantes entre si; (2) espinhos antenais curtíssimos, restritos a III e IV; (3) fêmures acentuadamente engrossados na metade apical; (4) áreas de pontuação sexual do prosterno muito desenvolvidas, extensas e profundas. Em *Anelaphus* os lobos oculares superiores são largos, com 5-6 fileiras de omatídeos e próximos (distância entre lobos maior que a largura de um lobo); espinhos antenais desenvolvidos nos flagelômeros basais; meso- e metafêmures sublineares; áreas de pontuação sexual pouco profundas, em geral mais reduzidas.

Etimologia. Combinação arbitrária dos nomes *Piezocera* e *Elaphidion*.

***Piezophidion intricatum*, sp.n.**

(Fig. 1)

♂. Colorido geral castanho-avermelhado. Todo corpo e apêndices revestidos por pubescência pouco densa, mais concentrada na metade apical dos élitros onde não chega a esconder o tegumento. Lobos oculares inferiores muito desenvolvidos, grosseiramente facetados. Palpos maxilares apenas mais longos que os labiais. Mesepimeros e lados do metasterno densamente pontuados.

Dimensões, em mm, holótipo ♂. Comprimento total, 9,2; comprimento do protórax, 2,0; maior largura do protórax, 1,9; comprimento do élitro, 5,1; largura umeral, 1,9.

Material-tipo. PARAGUAI. **Central:** Cerro Lambaré, holótipo ♂, 3.XI.1990, G. Arriagada col. (MZSP).

Heteropsini

***Stratone aurantia*, sp.n.**

(Fig. 2)

♀. Colorido geral alaranjado; são pretos: ápice das mandíbulas, olhos; antenas (exceto estreito anel basal de tegumento amarelado nos antenômeros IV-VI), pontas dos fêmures, tíbias e tarsos.

Fronte plana, brilhante, densamente pontuada. Vértice pontuado. Antenas (escapo inclusive) com longos pêlos, mais abundantes em III-VI; metade apical de V e VI-X fina e densamente pontuados, com pubescência dourada. Protórax transversal, mais estreito na orla anterior do que na basal, arredondado aos lados. Pronoto regularmente convexo; disco esparsamente pontuado; pontos mais próximos para as partes laterais do protórax, todos providos de setas alaranjadas. Escutelo reduzido, semicircular, brilhante. Élitros com margens subparalelas, estreitadas em curva para o ápice; superfície brilhante, sem

microescultura, moderadamente pontuada até o terço apical; os pontos providos de pêlos curtos, eretos. Prosterno com finíssimas rugas transversais. Processo prosternal plano. Mesosterno amplo, plano; processo mesosternal plano. Metasterno quase liso, brilhante, giboso. Processo intercoxal do primeiro urosternito largo, truncado anteriormente.

Fêmures brilhantes, praticamente lisos, com pêlos eretos esparsos. Tíbias com longos pêlos na margem posterior, com pontos esparsos no lado externo. Abdômen liso e brilhante.

Dimensões, em mm, holótipo♀. Comprimento total, 8,5; comprimento do protórax, 1,5; maior largura do protórax, 2,2; comprimento do élitro, 6,1 largura umeral, 2,5.

Material-tipo. PARAGUAI. **Central:** Jardim Botânico, holótipo ♀, 29.X.1990, G. Arriagada col. (MZSP).

Discussão. *Stratone aurantia*, sp. n., é próxima de *S. rufotestacea* Thomson, 1864, originalmente descrita da Guiana Francesa, que não examinamos. Distingue-se pelos lados do protórax regularmente arredondados e pelo escapo e ápices dos fêmures pretos. Em *S. rufotestacea* o protórax é "globulosus, convexus, lateraliter fere inermis, scilicet post medium obsoletè obtusèque tuberculatus" (THOMSON, 1864:335), o escapo é concolor, isto é, vermelho-alaranjado e os fêmures não apresentam extremidades escuras.

Acanthoderini *Octotapnia*, gen. n.

Espécie-tipo, *Octotapnia exotica*, sp. n.

Este gênero caracteriza-se pelas antenas com oito artículos que não alcançam a metade dos élitros e pela armadura lateral do protórax.

Fronte mais larga do que longa. Lobos oculares inferiores mais curtos do que as genas; lobos superiores tão distantes entre si quanto o dobro da largura de um lobo. Vértice com duas elevações longitudinais pouco salientes. Antenas com oito artículos. Escapo clavado com dois terços do comprimento do antenômero III. Pedicelo tão longo quanto o antenômero VI. Antenômeros III e IV cilíndricos, com comprimento subigual; o IV tão longo quanto V-VIII; estes com comprimentos decrescentes; o VIII apenas mais longo do que o V. Protórax mais largo do que longo, mais constrito posterior do que anteriormente. Pronoto com gibosidade central pouco manifesta; lados do protórax com tubérculo longitudinal, central, terminado posteriormente em espículo voltado para os úmeros. Processo prosternal regularmente convexo. Processo mesosternal plano, sem tubérculo. Élitros largos, margens subparalelas até o meio e regularmente estreitadas em curva para o ápice. Úmeros arredondados e salientes. Superfície elitral com duas costas dorsais pouco manifestas. Extremidades obliquamente truncadas, desarmadas. Fêmures pedunculados e fortemente clavados. Sulco das mesotíbias no quarto apical.

Discussão. *Octotapnia*, gen. n., relaciona-se com *Pseudotapnia* proposto por CHEMSAK & LINSLEY 1978: 28, fundamentado em única espécie proveniente do Panamá. Em *Pseudotapnia*, contudo, as antenas apresentam seis artículos; os olhos são finamente facetados; o escapo é proporcionalmente mais curto e os lados do protórax são arredondados, sem tubérculo.

Etimologia. Combinação arbitrária de dois nomes: octo, referente ao número de

artículos antenais; tapnia, terminação de nome genérico *Pseudotapnia*.

Octotapnia exotica, sp. n.

(Fig. 3)

♀. Tegumento de maneira geral preto ou castanho-avermelhado; mais claro, avermelhado, ao longo das margens elitrais e no ápice dos élitros.

Pubescência amarelada, muito mais esparsa na face ventral. Na cabeça esta pubescência está mais concentrada no lado interno dos lobos oculares superiores; nas antenas, dois terços apicais do escapo; na orla apical do pedicelo; na base e ápice do antenômero III; nos dois terços basais e estreita orla apical do IV; nas bases dos antenômeros V-VII. No pronoto, pubescência em quatro manchas pequenas no dorso e nos lados do protórax. Em cada élitro, pubescência em pequenas manchas ao lado da sutura (principalmente na metade apical); uma mancha oval, dorsal, no início da declividade posterior; ao longo das margens e no quinto apical. Nas pernas, pubescência na clava dos fêmures (entremeada por pontos escuros); nas tíbias (exceto dois anéis escuros, um perto da base e outro junto ao ápice); nos tarsômeros.

Fronte com alguns pontos mais concentrados no meio. Pronoto profundamente pontuado exceto sobre a gibosidade central.

Élitros densa e profundamente pontuados nos dois terços anteriores (cada ponto com seta curta interna). Face ventral desprovida de pontos.

Dimensões, em mm, holótipo ♀. Comprimento total, 7,0; comprimento do protórax, 1,4; maior largura do protórax, 2,1; comprimento do élitro, 4,9; largura umeral, 3,0.

Material-tipo. PARAGUAI. **Central:** Cerro Lambaré, holótipo ♀. 3.XI.1990, G. Arriagada col. (MZSP).

Agradecimentos. Ao Sr. Gerardo Arriagada pela remessa do material e por sua permissão para que o material-tipo pudesse ser incorporado ao Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo; ao colega Miguel A. Monné pelas informações sobre *Stratone rufotestacea* e ao Prof. Jonas Gruber pela execução das fotografias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- THOMSON, J. 1864. Systema Cerambycidae... *Mém. Soc. Roy. Sci. Liège* 19:1-540.
CHEMSAK, J.A. & LINSLEY, E.G. 1978. New neotropical Lamiinae (Coleoptera, Cerambycidae). *The Pan Pacific Entomologist*, 54: 26-30.



Fig. 1. *Piezophidion intricatum*, sp. n. holótipo ♂ comprimento total 9,2 mm; 2. *Stratone citrina*, sp. n., holótipo ♀ comprimento total 8,5 mm; 3. *Octotaphia exotica*, sp. n., holótipo ♀, comprimento total 7,0 mm.